



# Press Release - 3T20





# Sumário

- 03** Principais Destaques
- 06** Resultados Comerciais
- 13** Resultados Financeiros
- 18** Relação com Investidores e Tabelas Consolidadas



# Principais Destaques

## Volume Transportado



**15,0%**

45,2 MM de  
Toneladas

## Volume Transportado Mineração



**23,6%**

27,9 MM de  
Toneladas

## Indicador de Alavancagem



**1,01x**

-0,05x

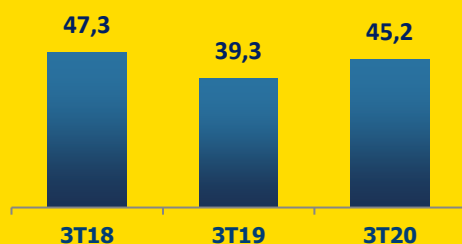
## EBITDA



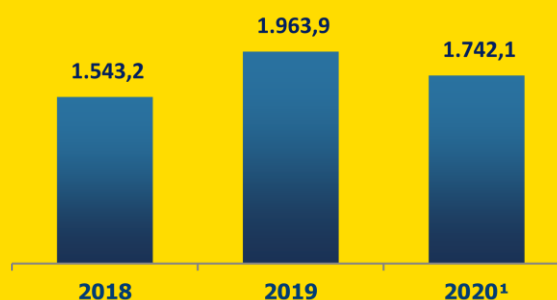
**R\$553 MM**

-7,2%

## Volume Transportado Em milhões de TU



## EBITDA Em milhões de reais



<sup>1</sup> Resultado acumulado 12 meses

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2020. A MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 3T20. As comparações se referem aos resultados do trimestre anterior e os mesmos períodos de 2019. As informações diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultado foram devidamente revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

## COVID-19

---

A atuação da MRS ao longo de 2020 comprova que a empresa compreende a sua função social, a sua importância para a sociedade e o seu papel protagonista. A empresa empreendeu esforços para a garantia de uma operação ferroviária contínua e segura e garantiu que seus colaboradores tivessem condições de executar as suas atividades em segurança. O Governo Federal definiu, por meio do Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020, as atividades essenciais e indispensáveis à sociedade brasileira. Os serviços de transporte de cargas pela ferrovia fazem parte desse grupo, assim como as atividades de suporte e fornecimento de insumos ou matérias-primas para o funcionamento adequado da ferrovia.

A MRS promoveu - e continua promovendo - diversas ações internas relacionadas à COVID-19, como publicação e divulgação de conteúdos com orientações sobre prevenção e combate ao novo coronavírus; reforço de higienização no ambiente de trabalho, inclusive nas locomotivas, com disponibilização de álcool 70% em todas as unidades da companhia; fornecimento de máscaras de proteção para colaboradores que permanecem trabalhando presencialmente nas unidades; além do estabelecimento de uma série de diretrizes para orientar a rotina de todos, por exemplo, com relação aos deslocamentos. A MRS também vem seguindo, claro, todos os protocolos recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Ainda estão mantidas uma série de medidas adotadas em março, como a adoção do trabalho remoto para suas áreas administrativas e rodízio de presença para os colaboradores impossibilitados a desenvolver suas atividades remotamente. Situações como reuniões presenciais, viagens não essenciais, viagens ao exterior e a participação em seminários, feiras e eventos seguem suspensas.

No relacionamento com o público externo, a MRS destinou R\$ 3 milhões em suporte a ações variadas para mitigação dos efeitos da pandemia, como entregas de cestas básicas e itens de higiene a pessoas em situação de vulnerabilidade social; compra de equipamentos médicos pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); doação de recursos à Fiocruz para desenvolvimento de testes rápidos para diagnóstico da Covid-19; e auxílio merenda para estudantes da rede pública em parceria com outras ferrovias e a ONG Comunitas. A empresa ainda cedeu colaboradores qualificados para atuar em projetos de recuperação de respiradores defeituosos junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). A colaboração, o sentimento de parceria e a responsabilidade social são valores que buscamos demonstrar com estas ações.

# Resultados Financeiros e Operacionais - 3T20

Destaques Financeiros e Operacionais	3T20	3T19	3T20 x 3T19	2T20	3T20 x 2T20	9M20	9M19	9M20 x 9M19
Volume Transportado (TU milhares)	45.165	39.288	15,0%	40.840	10,6%	115.422	113.358	1,8%
Receita Operacional Bruta (R\$ milhõ	1.081,8	927,0	16,7%	996,1	8,6%	2.826,1	2.711,3	4,2%
Receita Operacional Líquida (R\$ milh	1.011,4	856,5	18,1%	928,5	8,9%	2.614,6	2.499,1	4,6%
EBITDA (R\$ milhões)	552,7	597,5	-7,5%	496,9	11,2%	1.333,0	1.554,7	-14,3%
Margem EBITDA (%)	54,6%	69,8%	-15,2pp	53,5%	1,1pp	51,0%	62,2%	-11,2pp
Lucro (prejuízo) Líquido (R\$ milhões)	148,6	181,0	-17,9%	146,4	1,5%	203,4	416,2	-51,1%
Dívida Bruta (R\$ milhões)	3.039	3.072	-1,1%	3.165	-4,0%	3.039	3.072	-1,1%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.758	2.066	-14,9%	1.784	-1,4%	1.758	2.066	-14,9%
Dívida Líquida/EBITDA <sup>1</sup> (x)	1,01x	1,06x	-0,05x	1,00x	0,01x	1,01x	1,06x	-0,05x

<sup>1</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

Os resultados do terceiro trimestre de 2020 trouxeram uma retomada considerável no desempenho operacional da Companhia, regressando aos níveis históricos de performance.

A Companhia encerrou o terceiro trimestre com 45,2 milhões de toneladas transportadas, registrando um aumento de 10,6% em relação ao verificado no 2T20. No grupo Mineração, destacamos os principais fatores que vêm contribuindo para o alcance deste resultado, como a consolidação da operação com o trem não tripulado (Terminal do Andaime-MG), a continuidade da alta demanda por minério de ferro no mercado externo e ao aumento do preço da commodity no mercado internacional.

O grupo Carga Geral (grupo composto por produtos agrícolas, siderúrgicos, cimento, contêineres, dentre outros) encerrou o período com um aumento de 9,6% em relação ao apresentado no 2T20, totalizando 17,3 milhões de toneladas, configurando o melhor resultado histórico do grupo em um trimestre.

O EBITDA no período apresentou um aumento 11,2%, quando comparado ao resultado de 2T20, e encerrou o trimestre com R\$552,7 milhões, com a margem de 54,6%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior o EBITDA retraiu 7,5%.



# Resultados Comerciais



Trem da MRS atravessando área urbana

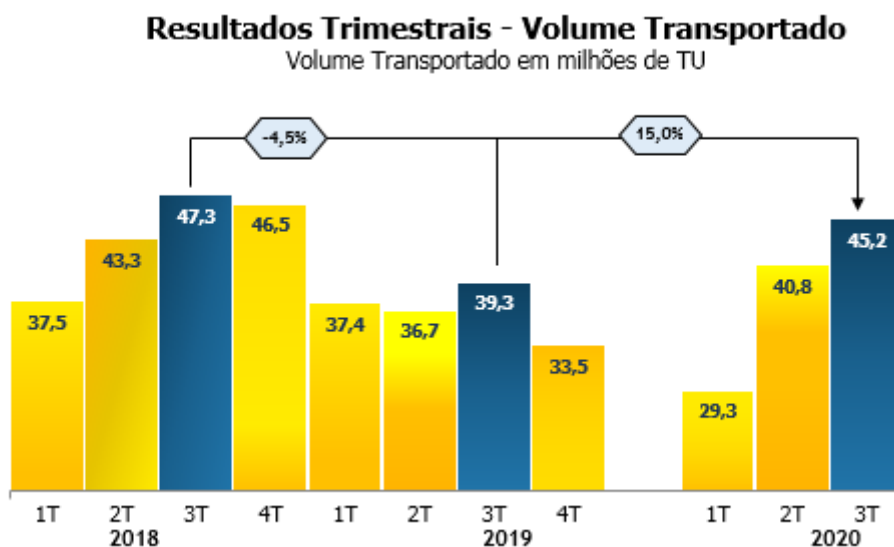
## Resultados Comerciais

Volume Transportado TU Milhares	3T20	3T19	3T20 x 3T19	2T20	3T20 x 2T20	9M20	9M19	9M20 x 9M19
<b>Mineração</b>	<b>27.908</b>	<b>22.580</b>	<b>23,6%</b>	<b>25.093</b>	<b>11,2%</b>	<b>69.536</b>	<b>69.016</b>	<b>0,8%</b>
Minério de Ferro	27.354	22.092	23,8%	24.318	12,5%	67.571	67.207	0,5%
Exportação	24.683	19.918	23,9%	21.407	15,3%	58.863	59.049	-0,3%
Mercado Interno	2.671	2.174	22,9%	2.911	-8,2%	8.708	8.158	6,7%
Carvão e Coque	554	488	13,5%	776	-28,6%	1.965	1.809	8,6%
<b>Carga Geral</b>	<b>17.257</b>	<b>16.708</b>	<b>3,3%</b>	<b>15.746</b>	<b>9,6%</b>	<b>45.886</b>	<b>44.342</b>	<b>3,5%</b>
Produtos Agrícolas	11.916	11.371	4,8%	10.988	8,4%	30.774	28.852	6,7%
Produtos Siderúrgicos	1.485	1.845	-19,5%	1.173	26,6%	4.418	5.458	-19,1%
Contêineres	528	634	-16,7%	508	3,9%	1.606	1.774	-9,5%
Construção Civil	566	563	0,5%	508	11,4%	1.537	1.537	0,0%
Outros	2.761	2.296	20,3%	2.570	7,4%	7.551	6.721	12,3%
<b>Total</b>	<b>45.165</b>	<b>39.288</b>	<b>15,0%</b>	<b>40.840</b>	<b>10,6%</b>	<b>115.423</b>	<b>113.358</b>	<b>1,8%</b>

O volume total transportado pela Companhia no 3T20 foi de 45,2 milhões de toneladas (Mt), uma melhora significativa de resultado tanto em relação ao 2T20 quanto ao 3T19, com 10,6% e 15% de aumento, respectivamente. Comparando o 3T20 com o 2T20, destacamos positivamente as *commodities* de minério de ferro, milho, açúcar e produtos siderúrgicos.

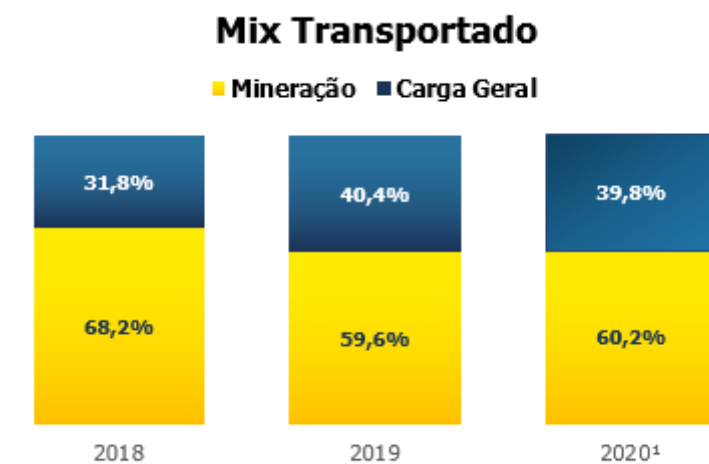
Em relação aos 9M20, o volume ultrapassou o mesmo período de 2019, com um crescimento de 1,8%, compensando levemente as perdas que ocorreram no 1T20, em razão das questões climáticas (fortes chuvas ocorridas na Região Sudeste do Brasil), que afetaram, principalmente, o grupo de mineração.

Além disso, houve aumento expressivo nos volumes de soja e açúcar no grupo carga geral.



No terceiro trimestre de 2020, a despeito das dificuldades vivenciadas, e da necessidade de adaptação à nova realidade, além de superar desafios, a Cia demonstrou mais uma vez que é possível obter resultados consistentes.

Nesse contexto, o Grupo Carga Geral registrou a marca de 39,8% de participação no total de volume transportado pela Cia., com o grupo Mineração alcançando 60,2% do total.



<sup>1</sup> resultado acumulado 9M20

## Mineração

O segmento de Mineração (minério de ferro, carvão e coque) totalizou 27,9 Mt no 3T20, que configura uma melhoria significativa de resultado comparado ao 2T20 e, ao mesmo período de 2019.

Volume Transportado TU Milhares	3T20	3T19	3T20 x 3T19	2T20	3T20 x 2T20	9M20	9M19	9M20 x 9M19
<b>Mineração</b>	<b>27.908</b>	<b>22.580</b>	<b>23,6%</b>	<b>25.093</b>	<b>11,2%</b>	<b>69.536</b>	<b>69.016</b>	<b>0,8%</b>
Minério de Ferro	27.354	22.092	23,8%	24.318	12,5%	67.571	67.207	0,5%
Exportação	24.683	19.918	23,9%	21.407	15,3%	58.863	59.049	-0,3%
Mercado Interno	2.671	2.174	22,9%	2.911	-8,2%	8.708	8.158	6,7%
Carvão e Coque	554	488	13,5%	776	-28,6%	1.965	1.809	8,6%
Subtotal Minério de Ferro	27.354	22.092	23,8%	24.318	12,5%	67.571	67.207	0,5%
Subtotal Mercado Interno	3.225	2.662	21,1%	3.687	-12,5%	10.673	9.967	7,1%

### Minério de Ferro - Exportação

No terceiro trimestre de 2020, o volume de Minério de Ferro destinado à exportação apresentou crescimento de 23,9% quando comparado ao mesmo período de 2019, e 15,3% quando comparado ao segundo trimestre de 2020. O segmento totalizou 24,7 Mt transportadas no 3T20, demonstrando sua melhor performance desde 1T19 (pós rompimento da barragem Brumadinho-MG).

Neste período, o ritmo de crescimento do volume transportado se manteve devido à valorização da *commodity* no mercado internacional e à redução do índice de chuvas observado no 1T20, o que contribuiu para o aumento na demanda por transporte dos principais clientes e melhora das condições operacionais relacionadas à produção de minério de ferro em MG e das operações portuárias.

É importante salientar também a continuidade nos esforços da companhia e dos clientes relacionados à viabilização das soluções adotadas para fomento à produtividade nas operações ferroviárias, tendo em vista as restrições impostas em 2019.

### Minério de Ferro, Carvão e Coque - Mercado Interno

O transporte do Grupo Mineração para atendimento do mercado interno, considerando os volumes de minério, carvão e coque, aumentou 21,1% em relação aos 3T19, fechando em 3,2 milhões de toneladas (Mt) no 3T20.

Comparando o resultado do 3T20 com o período imediatamente anterior, percebemos uma retração de 12,5% que pode ser explicada por alguns fatores, dentre eles, às reduções de volume das usinas siderúrgicas frente ao contexto econômico deteriorado pela pandemia, que culminou com a paralisação de grandes equipamentos de clientes do setor.



O resultado acumulado 2020 comparado ao mesmo período de 2019 destacou um percentual de crescimento de 7,1% em função da parada do Alto Forno (para manutenção) de um importante cliente da Companhia no 3T19.

## Carga Geral

No 3T20, o volume transportado em Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração), que considera o transporte pela própria MRS e pelas outras ferrovias, por meio do direito de passagem remunerado, atingiu 17,3 milhões de toneladas (Mt). Na comparação com 3T19, configura-se uma elevação de 3,3%.

A Companhia busca diariamente novas parcerias comerciais e novas possibilidades de ofertar soluções logísticas mais completas possíveis, além de estabelecer uma extensão no atendimento a clientes tradicionais, e a obtenção de novos negócios. Tendo em vista, que todo o cenário econômico (interno e externo) vem sendo fortemente impactado pela pandemia do COVID-19, o resultado obtido até o momento comprova o alcance e a consolidação de desempenhos crescentes neste segmento, ao longo dos últimos anos. O resultado do 3T20 comparado ao do 2T20 atingiu um crescimento de 9,6%.

## Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	3T20	3T19	3T20 x 3T19	2T20	3T20 x 2T20	9M20	9M19	9M20 x 9M19
<b>Produtos Agrícolas</b>	<b>11.915</b>	<b>11.370</b>	<b>4,8%</b>	<b>10.988</b>	<b>8,4%</b>	<b>30.774</b>	<b>28.852</b>	<b>6,7%</b>
Milho	6.455	7.231	-10,7%	622	938,2%	7.198	9.119	-21,1%
Açúcar	3.636	2.491	46,0%	2.565	41,8%	7.983	5.988	33,3%
Soja	466	495	-5,9%	6.429	-92,8%	12.053	10.143	18,8%
Farelo de Soja	1.358	1.153	17,8%	1.372	-1,0%	3.540	3.602	-1,7%

O volume de produtos agrícolas, próprio e de terceiros (por meio do direito de passagem remunerado), totalizou 11,9 milhões de toneladas no 3T20, um aumento de 8,4% sobre o período imediatamente anterior, atingindo sua melhor performance histórica trimestral. Esse resultado é justificado, principalmente, pela alta demanda pelo transporte de milho e pelo melhor trimestre apurado para o volume de açúcar, ambos de outras ferrovias.

O fator determinante para o desempenho favorável do volume transportado de milho é a sazonalidade da segunda safra do produto (safrinha), destinada a exportação, cuja colheita é iniciada em meados de junho, sendo plena à partir de meados de julho.

Em relação ao transporte positivo de açúcar, a principal causa é a inversão da matriz de destinação

da cana-de-açúcar para produção de açúcar e etanol. Nos últimos anos, a safra de cana vinha sendo destinada em maior quantidade para a produção do etanol, o que foi alterado este ano em função das medidas de isolamento social, que fizeram o consumo por combustíveis cair de forma bastante drástica. Junta-se a isso a desvalorização do Real, que tornou o preço do açúcar no mercado internacional bastante competitivo para o produtor brasileiro.

O crescimento do volume de farelo de soja em relação ao ano anterior foi ocasionado pela maior demanda por *commodities* agrícolas pelo mercado externo, e pelo incentivo do produtor para exportação destes produtos em função, basicamente, da alta na cotação do dólar.

Em relação ao 3T19, o crescimento foi de 4,8%, puxado pelo aumento no transporte da soja por parte de outras ferrovias, e do açúcar, tanto em outras ferrovias, como também por carga própria. Neste caso, a apuração do açúcar por carga própria foi resultado de uma renegociação de volumes, aproveitando a nossa capacidade operacional.

## Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	3T20	3T19	3T20 x 3T19	2T20	3T20 x 2T20	9M20	9M19	9M20 x 9M19
Produtos Siderúrgicos	1.485	1.845	-19,5%	1.173	26,6%	4.417	5.458	-19,1%

A MRS registrou 1,5 milhão de toneladas transportadas de produtos siderúrgicos no 3T20, um crescimento de 26,7% na comparação com o segundo trimestre de 2020 e, redução de 19,5% frente ao 3T19.

Podemos dizer que o aumento em relação ao 2T20 é proveniente do setor da construção civil que se manteve em crescimento, aumento da demanda de produtos da linha branca, além da melhoria das vendas na indústria automobilística, pós meses de pandemia onde alguns dos nossos clientes retornaram parte de suas atividades/operação. Destacamos também, o desenvolvimento novas soluções logísticas, com ganho de competitividade frente ao tradicional modal rodoviário, além de novos terminais para o atendimento dos nossos clientes.

A redução significativa no volume, frente ao período acumulado de 2020 para 2019, continua sendo parte dos efeitos causados pela pandemia do COVID-19, alavancada pelas ações de isolamento social, que também culminaram na parada de grandes equipamentos, como Alto Fornos e Laminadores de importantes Clientes da Cia, que aos poucos estão retomando suas operações.

## Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	3T20	3T19	3T20 x 3T19	2T20	3T20 x 2T20	9M20	9M19	9M20 x 9M19
Contêineres	528	634	-16,7%	508	4,1%	1.606	1.774	-9,5%

Comparando o resultado do 3T20 com o período imediatamente anterior, apuramos um crescimento de 4,1%, relacionado principalmente a (i) volume de outras ferrovias, através do direito de passagem, em função do afrouxamento das medidas de isolamento social em diversos países, inclusive no Brasil, o que fez aumentar a demanda por produtos manufaturados no comércio global e (ii) alavancagem do volume na rota Santos-Vale do Paraíba, comprovando a consolidação dos investimentos realizados pela Cia para impulsionar novas cargas/clientes.

Nos 9M20 contra os 9M19, constatamos uma melhoria de performance em 6,0% da carga própria e queda de 26,5% do volume de outras ferrovias, com os principais motivos serão abordados abaixo:

Carga Própria: (i) 63% de aumento nos volumes da rota Santos-Vale do Paraíba, (ii) apesar de rotas como Santos-Campinas e Santos-São Paulo terem sido impactadas negativamente pela retração da indústria automotiva, ações comerciais foram implementadas para a diversificação da carteira de clientes (novos produtos transportados como bens de consumo) que refletiu positivamente em outras rotas como Santos-Jundiaí, com incremento de 44,5%, otimizando aqui também volumes anteriormente realizados na rota Santos-Campinas, (iii) rota RJ-RJ com um crescimento expressivo de 220%, que é explicado pela negociação de novos volumes para atendimento às montadoras na região de Porto Real e Resende-RJ e, pelo atendimento a novos clientes através da consolidação da multimodalidade tanto nos portos do RJ, quanto de Itaguaí.

Já o volume de outras ferrovias, no cenário 9M20 quando comparado ao 9M19, apresentou uma retração em decorrência das condições mercadológicas em função da pandemia.

## Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	3T20	3T19	3T20 x 3T19	2T20	3T20 x 2T20	9M20	9M19	9M20 x 9M19
Construção Civil	566	563	0,6%	508	11,4%	1.537	1.537	0,0%

Os resultados dos produtos relacionados à Construção Civil (areia, cimento, escória de alto forno), continuam positivos em relação ao realizado no 2T20, representando um crescimento de 11,4% e um total de 0,6 milhão de toneladas. No balanço anual, mesmo com o crescimento do setor, o volume 2020 se equiparou a 2019 equilibrado por algumas perdas relacionadas à quebra de equipamentos (produção) e competitividade.

O bom desempenho deve-se a estratégia da Companhia na prospecção de novos clientes, a renegociação de rotas inoperantes, a melhoria de performance operacional e ao aumento de *share* nos clientes atuais, em um movimento iniciado em anos anteriores e que rendem bons resultados para a Companhia neste segmento.

## Outros

Volume Transportado TU Milhares	3T20	3T19	3T20 x 3T19	2T20	3T20 x 2T20	9M20	9M19	9M20 x 9M19
Outros	2.761	2.296	20,3%	2.570	7,4%	7.551	6.721	12,3%

Os demais produtos totalizaram 2,8 milhões de toneladas transportadas. O grupo, que é composto por uma diversidade de cargas (gusa, celulose, adubos/ fertilizantes, produtos químicos, enxofre, entre outros), reportou um aumento de 7,4% na comparação com o segundo trimestre de 2020.

Corroboraram para o crescimento do resultado, na comparação entre o 3T20 com 3T19: (i) o transporte de ferro gusa para exportação, com o aumento de 29,8%, totalizando 0,5 milhão de toneladas transportadas no 3T20. Este crescimento pode ser explicado pelo esforço Comercial e Operacional da Companhia na captação de novos clientes, aumento da capacidade dos terminais, desenvolvimento de novos terminais, aumento da frota ferroviária e da logística de exportação bem como a capacidade de descarga no Porto do Rio de Janeiro, possibilitando a negociação de navios extras pelos clientes. Além do aumento do Market Share da produção de MG foram captados dois novos clientes em MS para a exportação via Rio de Janeiro. As condições mercadológicas de preço, câmbio e consumo no mercado interno que permaneceram favoráveis para o mercado de exportação que atualmente está em sua grande parte destinado ao mercado Chinês, (ii) aumento no transporte de outras ferrovias de cargas, como adubos, fertilizantes, celulose e enxofre, (iii) crescimento de 97,4% no volume de celulose, resultado da maior produtividade do novo contrato fechado, com vagões e terminal de descarga mais produtivos.

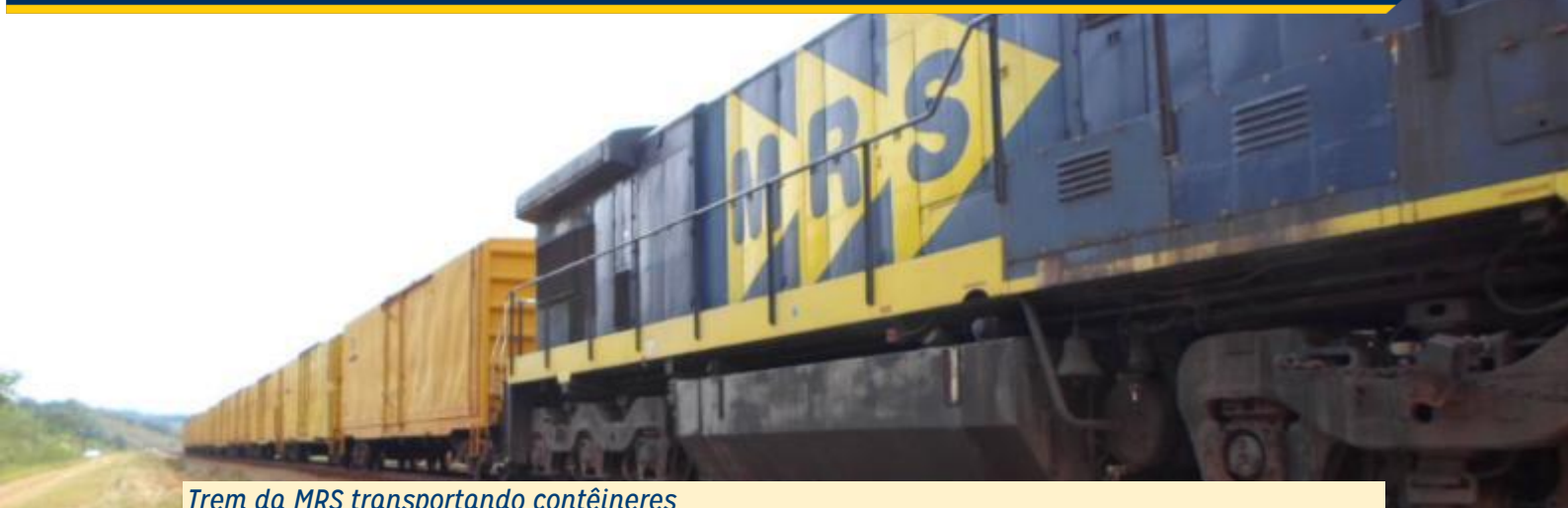
### Transporte de Celulose atinge seus melhores resultados em 2020

O fortalecimento das exportações do agronegócio brasileiro reforça a importância do setor na economia do país, sobretudo no cenário atual em função da pandemia. Neste setor, a celulose aparece como um dos cinco produtos mais exportados. A matéria completa pode ser vista no endereço: <https://www.mrs.com.br/post-newsletter/transporte-de-celulose-atinge-seus-melhores-resultados-em-2020/>





# Resultados Econômicos e Financeiros



Trem da MRS transportando contêineres

Resultados	3T20	3T19	3T20 x 3T19	2T20	3T20 x 2T20
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.081,8	927,0	16,7%	996,1	8,6%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	23,9	23,6	1,4%	24,6	-2,7%
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.011,4	856,5	18,1%	928,5	8,9%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	22,4	21,8	2,7%	22,9	-2,2%
EBITDA (R\$ milhões)	552,7	597,5	-7,5%	496,9	11,2%
Margem EBITDA (%)	54,6%	69,8%	-15,2pp	53,5%	1,1pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	148,6	181,0	-17,9%	146,4	1,5%
Dívida Líquida/EBITDA <sup>1</sup> (x)	0,89x	1,06x	-0,17x	1,00x	-0,11x

<sup>1</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

## Receita Líquida

No 3T20, a MRS registrou receita líquida de R\$1.011,4 milhões, um crescimento de 18,1% em relação ao 3T19. A melhora no resultado é reflexo da retomada do volume transportado, especialmente em Mineração.

## EBITDA

O EBITDA do 3T20 apresentou retração de 7,5% quando comparado ao mesmo período de 2019, atingindo R\$552,7 milhões, com Margem EBITDA de 54,6%, 15,2p.p. abaixo da registrada no 3T19.



**I. Receita Líquida:** Acréscimo de R\$154.9 milhões, que é reflexo, em especial, da recuperação no volume transportado, principalmente, no segmento de Mineração, que foi sensibilizado em 2019 pelas consequências da queda da barragem em Brumadinho (MG) e, que vem se beneficiando de um cenário econômico favorável para a exportação.

**II. Custos e Despesas:** Incremento de R\$27.1 milhões, em relação ao verificado no 3T19. Este resultado pode ser explicado pelo aumento nos gastos com diesel e maiores gastos com manutenção, devido a recuperação do volume transportado, pelo crescimento em serviços de terceiros decorrência das ações desempenhadas pela Companhia no combate ao COVID-19, além dos gastos com a operação na zona de autossalvamento.

**III. Outras Receitas e Despesas Operacionais:** O impacto de R\$172,5 milhões no 3T20, quando comparado ao mesmo período de 2019 se deve, principalmente, a diferença na provisão das cláusulas previstas nos contratos de longo prazo da Companhia (*take or pay*) ocorrida no 3T19, além das reduções nas provisões jurídicas em conjunto, com o pagamento de acordos na esfera trabalhista.

## Endividamento

Em R\$ milhões	3T20	3T19	3T20 x 3T19	2T20	3T20 x 2T20
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>3.038,8</b>	<b>3.072,0</b>	<b>-1,1%</b>	<b>3.040,4</b>	<b>-0,1%</b>
Dívida Bruta em reais	2.463,3	2.513,3	-2,0%	2.466,7	-0,1%
Dívida Bruta em dólares americanos <sup>2</sup>	575,5	558,7	3,0%	573,7	0,3%
<b>Caixa<sup>2</sup></b>	<b>1.492,7</b>	<b>1.023,8</b>	<b>45,8%</b>	<b>1.255,2</b>	<b>18,9%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.758,3</b>	<b>2.066,1</b>	<b>-14,9%</b>	<b>1.784,1</b>	<b>-1,4%</b>
<b>EBITDA<sup>3</sup></b>	<b>1.742,1</b>	<b>1.950,7</b>	<b>-10,7%</b>	<b>1.786,9</b>	<b>-2,5%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA (x)<sup>3</sup></b>	<b>1,01x</b>	<b>1,06x</b>	<b>-0,05x</b>	<b>1,00x</b>	<b>0,01x</b>

<sup>1</sup> A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação e Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos; <sup>2</sup> Inclui Caixa Restrito; <sup>3</sup> EBITDA acumulado 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

A Dívida Bruta da Companhia no 3T20 continuou estável, se comparada ao 2T20, encerrando o período em R\$3.038,8, milhões.

Neste trimestre, seguimos confortáveis com o atual patamar de endividamento, tendo em vista nosso cronograma de curto e médio prazos de obrigações.

Reflexo disso, é o nosso patamar de *covenants*, que fechou o terceiro trimestre de 2020 em 1,01x.

O resultado do indicador de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, é 0,05x inferior ao segundo trimestre de 2020, e representa um dos resultados trimestrais mais positivos dos últimos anos, influenciado pelo foco sustentável na gestão dos recursos e, especialmente, no controle eficaz da baixa alavancagem.

Na tabela abaixo apresentamos a conciliação do EBITDA Recorrente utilizada no cálculo dos *covenants*.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T20	3T19	3T20 x 3T19	2T20	3T20 x 2T20
<b>Lucro Líquido</b>	<b>148,6</b>	<b>181,0</b>	<b>-17,9%</b>	<b>146,3</b>	<b>1,5%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	76,1	92,4	-17,6%	73,5	3,7%
(+) Depreciação e Amortização	246,7	230,8	6,9%	251,6	-2,0%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento) <sup>2</sup>	(69,8)	(65,4)	6,8%	(68,3)	2,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	81,3	93,3	-12,9%	25,4	220,6%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento) <sup>2</sup>	(36,0)	(39,3)	-8,5%	(37,1)	-3,2%
<b>(=) EBITDA Recorrente<sup>1</sup></b>	<b>446,9</b>	<b>492,8</b>	<b>-9,3%</b>	<b>391,3</b>	<b>14,2%</b>

<sup>1</sup> Condição mais restritiva assumida com credores; e

<sup>2</sup> As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 14.2 e 32.

## Lucro Líquido

O Lucro Líquido ficou em R\$148,6 milhões ao final do 3T20, que representou um leve aumento de 1,5%, em relação ao período imediatamente anterior. Esse resultado reflete, principalmente, a melhora no volume transportado pela Companhia.

## Demonstração do Fluxo de Caixa

A Companhia encerrou o período acumulado de nove meses com R\$1.279,5 milhões em caixa e equivalentes de caixa, com geração de caixa positiva em R\$611,2 milhões. O resultado positivo foi motivado, principalmente, pela ampliação de captações no período, além do recebimento de *take or pay* - cláusulas previstas nos contratos de longo prazo da Companhia - e melhor performance operacional.

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	9M20	9M19
<b>Caixa no início do período</b>	<b>668,3</b>	<b>276,7</b>
<b>Lucro (prejuízo) Líquido Antes do IR e CSLL</b>	<b>311,5</b>	<b>631,8</b>
Depreciação e amortização	801,9	684,4
Varição monetária, cambial e encargos financeiros	254,0	292,4
Provisão (Reversão)	(25,3)	43,3
Outros	33,3	85,7
<b>Lucro (prejuízo) Líquido Base Caixa</b>	<b>1.375,4</b>	<b>1.778,4</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(38,5)</b>	<b>(857,3)</b>
Contas a receber	750,7	(412,3)
Estoques	(13,2)	(17,5)
Caixa restrito	(211,1)	67,9
Impostos a recuperar	15,8	14,8
Fornecedores	23,3	(13,7)
Obrigações fiscais	(105,1)	(7,0)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(245,0)	(230,9)
Obrigações sociais e trabalhistas	(7,2)	(24,9)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(106,5)	(101,8)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(111,1)	(120,7)
Outros	(29,1)	(11,2)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>1.336,9</b>	<b>921,1</b>
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(500,2)</b>	<b>(501,8)</b>
Imobilizado	(482,3)	(495,9)
Intangível	(17,9)	(7,7)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	-	1,8
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(225,5)</b>	<b>325,9</b>
Captações	511,7	280,5
Debêntures	-	650,0
Pagamentos	(562,9)	(443,4)
Direito de Uso	(174,3)	(161,1)
Dividendos pagos	-	-
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>1.279,5</b>	<b>1.021,8</b>
<b>Geração de Caixa</b>	<b>611,2</b>	<b>745,2</b>



# Relação com Investidores e Tabelas Consolidadas



## Relações com Investidores

### Gerente Geral de Finanças

Douglas Coutinho

### Gerente de Operações Financeiras e de Relações com Investidores

Diogo Rocha

financeiro.ri@mrs.com.br

(21) 2559-4660

### Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

### B3 - Mercado de Balcão

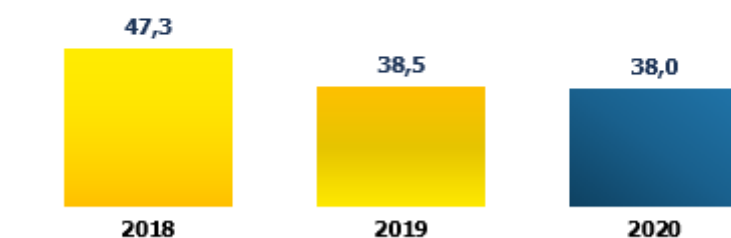
### Website de Relações com Investidores

[ri.mrs.com.br](http://ri.mrs.com.br)

# Tabelas Consolidadas

## Resultados

Volume Transportado em bilhões de TKU  
(peso da carga x distância)



<sup>1</sup> Resultado acumulado 9 meses

Volume Transportado TU Milhares	3T20			3T19			2T20			9M20			9M19		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
<b>Mineração</b>	<b>27.908</b>	-	<b>27.908</b>	<b>22.580</b>	-	<b>22.580</b>	<b>25.093</b>	-	<b>25.093</b>	<b>69.536</b>	-	<b>69.536</b>	<b>69.016</b>	-	<b>69.016</b>
Minério de Ferro	27.354	-	27.354	22.092	-	22.092	24.318	-	24.318	67.571	-	67.571	67.207	-	67.207
Exportação	24.683	-	24.683	19.918	-	19.918	21.407	-	21.407	58.863	-	58.863	59.049	-	59.049
Mercado Interno	2.671	-	2.671	2.174	-	2.174	2.911	-	2.911	8.708	-	8.708	8.158	-	8.158
Carvão e Coque	554	-	554	488	-	488	776	-	776	1.965	-	1.965	1.809	-	1.809
<b>Carga Geral</b>	<b>4.551</b>	<b>12.706</b>	<b>17.257</b>	<b>5.070</b>	<b>11.639</b>	<b>16.708</b>	<b>4.233</b>	<b>11.513</b>	<b>15.746</b>	<b>13.063</b>	<b>32.823</b>	<b>45.886</b>	<b>14.235</b>	<b>30.107</b>	<b>44.342</b>
Produtos Agrícolas	1.016	10.900	11.916	1.306	10.065	11.371	1.205	9.783	10.988	2.880	27.894	30.774	3.338	25.514	28.852
Milho	298	6.157	6.455	595	6.636	7.231	-	600	621	319	6.879	7.198	638	8.480	9.118
Açúcar	717	2.919	3.636	699	1.792	2.491	917	1.648	2.565	2.150	5.833	7.983	1.740	4.249	5.989
Soja	-	466	466	-	495	495	-	6.162	6.429	411	11.642	12.053	765	9.378	10.143
Farelo de Soja	-	1.358	1.358	-	1.141	1.153	-	1.372	1.372	-	3.540	3.540	195	3.407	3.602
Produtos Siderúrgicos	1.479	-	1.485	1.845	-	1.845	1.164	-	1.173	4.399	-	4.418	5.446	-	5.458
Contêineres	314	214	528	325	309	634	327	181	508	984	622	1.606	928	846	1.774
Construção Civil	566	-	566	563	-	563	508	-	508	1.537	-	1.537	1.537	-	1.537
Outros	1.176	1.585	2.761	1.031	1.265	2.296	1.029	1.541	2.570	3.263	4.288	7.551	2.986	3.735	6.721
<b>Total</b>	<b>32.459</b>	<b>12.706</b>	<b>45.165</b>	<b>27.650</b>	<b>11.639</b>	<b>39.288</b>	<b>29.326</b>	<b>11.513</b>	<b>40.839</b>	<b>82.599</b>	<b>32.823</b>	<b>115.422</b>	<b>83.251</b>	<b>30.107</b>	<b>113.358</b>

Investimentos - R\$ Milhões	3T20	3T19	3T20 x 3T19	2T20	3T20 x 2T20	9M20	9M19	9M20 x 9M19
Correntes	172,3	146,5	17,6%	166,6	3,4%	465,0	443,5	4,8%
Expansão	11,8	1,5	-	13,5	-12,5%	33,5	3,5	-
Melhoria	5,7	30,1	-81,1%	3,4	69,7%	10,8	110,4	-90,2%
<b>Total</b>	<b>189,8</b>	<b>178,1</b>	<b>6,5%</b>	<b>183,5</b>	<b>3,4%</b>	<b>509,2</b>	<b>557,4</b>	<b>-8,6%</b>

<b>Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões</b>	<b>3T20</b>	<b>2T20</b>	<b>3T19</b>	<b>9M20</b>	<b>9M19</b>
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>1.011,4</b>	<b>928,5</b>	<b>856,5</b>	<b>2.614,6</b>	<b>2.499,1</b>
Custo dos serviços prestados	(385,0)	(350,6)	(366,7)	(1.059,9)	(1.113,9)
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>626,4</b>	<b>577,9</b>	<b>489,8</b>	<b>1.554,7</b>	<b>1.385,2</b>
<b>Receitas (despesas) Operacionais</b>	<b>(73,7)</b>	<b>(81,0)</b>	<b>107,8</b>	<b>(221,7)</b>	<b>169,5</b>
Despesas com vendas	(3,7)	(3,2)	(3,5)	(9,8)	(9,6)
Despesas gerais e administrativas	(56,9)	(55,1)	(48,2)	(161,3)	(141,2)
Outras receitas operacionais	37,2	22,6	288,3	98,8	561,2
Outras despesas operacionais	(50,3)	(45,3)	(128,9)	(149,4)	(240,9)
<b>(=) EBITDA</b>	<b>552,7</b>	<b>496,9</b>	<b>597,5</b>	<b>1.332,9</b>	<b>1.554,7</b>
Depreciação/amortização	(246,7)	(251,7)	(230,7)	(801,9)	(684,7)
<b>(=) Lucros Operacionais antes dos efeitos financeiros</b>	<b>306,0</b>	<b>245,2</b>	<b>366,8</b>	<b>530,9</b>	<b>869,9</b>
Receitas financeiras	86,7	159,7	89,1	438,9	219,8
Despesas financeiras	(168,0)	(185,1)	(182,4)	(658,5)	(457,9)
<b>(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>224,7</b>	<b>219,8</b>	<b>237,4</b>	<b>311,4</b>	<b>631,7</b>
IR/CS Corrente/Diferido	(76,1)	(73,4)	(92,4)	(108,1)	(215,6)
<b>(=) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>148,6</b>	<b>146,4</b>	<b>181,0</b>	<b>203,4</b>	<b>416,2</b>

**Balanco Patrimonial - R\$ Milhões**

ATIVO	3T20	2T20	3T19
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.279,6	1.255,2	1.021,9
Aplicação Financeira	213,1	0,3	2,0
Contas a receber de clientes	177,2	225,7	667,0
Outras contas a receber	8,3	7,9	41,3
Estoques	132,7	128,1	127,0
Tributos a recuperar	58,9	58,1	91,1
Despesas antecipadas	18,9	16,3	8,6
Instrumentos financeiros derivativos	40,4	13,5	62,2
Outros ativos circulantes	22,4	22,5	19,8
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.951,5</b>	<b>1.727,7</b>	<b>2.040,9</b>

**NÃO CIRCULANTE**

Realizável a longo prazo			
Caixa Restrito	-	-	-
Contas a receber de clientes	149,8	171,8	198,8
Outras contas a receber	84,4	85,3	117,1
Tributos a recuperar	109,0	111,0	43,3
Despesas antecipadas	2,0	2,5	2,1
Instrumentos financeiros derivativos	125,5	133,2	41,7
Outros ativos não circulantes	126,7	125,0	122,0
Imobilizado	1.663,9	1.718,8	1.833,5
Direito de Uso	6.322,4	6.318,7	6.432,0
Intangível	56,7	50,7	40,4
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>8.640,3</b>	<b>8.716,9</b>	<b>8.830,7</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.591,8</b>	<b>10.444,7</b>	<b>10.871,7</b>

PASSIVO	3T20	2T20	3T19
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	177,3	200,6	172,7
Obrigações sociais e trabalhistas	171,0	154,6	155,2
Imposto de renda e contribuição social	79,9	-	55,7
Outras obrigações fiscais	55,3	86,0	30,7
Empréstimos e financiamentos	780,6	665,7	695,4
Arrendamento mercantil	270,3	261,5	247,5
Instrumentos financeiros derivativos	13,1	15,8	12,9
Dividendos a pagar	119,7	119,7	124,0
Concessão e arrendamento a pagar	4,6	3,8	3,8
Adiantamento de cliente	1,1	1,6	5,1
Provisões	39,7	39,6	41,2
Outras Obrigações	23,5	20,7	31,6
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.736,2</b>	<b>1.569,7</b>	<b>1.575,8</b>

**NÃO CIRCULANTE**

Fornecedores	36,4	37,0	36,4
Empréstimos e financiamentos	2.390,2	2.483,1	2.458,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Concessão e arrendamento a pagar	2,2	2,5	2,7
Adiantamento a clientes	0,0	0,0	-
Tributos diferidos	1,5	15,2	295,2
Provisões	579,9	577,7	456,4
Arrendamento mercantil	1.482,7	1.535,6	1.662,0
Outras Obrigações	56,5	66,2	79,3
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>4.549,4</b>	<b>4.717,3</b>	<b>4.990,5</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.285,6</b>	<b>6.287,1</b>	<b>6.566,3</b>
Capital social	2.047,3	2.047,3	1.917,3
Destinação para reserva de capital	-	-	-
Reservas de lucros	2.047,2	2.047,3	1.917,3
. Reserva Legal	320,5	320,5	295,4
. Reserva para investimentos	1.726,7	1.726,7	1.621,9
. Dividendo Adicional Proposto	-	-	-
Lucro acumulado	203,4	54,9	460,9
Ajustes de avaliação patrimonial	8,2	8,2	9,8
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.306,2</b>	<b>4.157,6</b>	<b>4.305,3</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.591,8</b>	<b>10.444,7</b>	<b>10.871,7</b>